

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

SANTA CATHARINA

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

Domingo 24 de Abril de 1881

Num. 83

Estabelecemos a imprensa diaria.

Era já uma necessidade de ha muito reclamada.

Os interesses do commercio, da industria e de todos os ramos da actividade humana, não tinham um meio prompto para se tornarem mais attendidos, e a demora das publicações de seus annuncios e alterações havidas nos preços e remessas de novos generos, era um atrazo para a melhor marcha dos mesmos interesses.

Ha 4 mezes, não obstante com sacrificios, temos caminhado impavido na arena jornalística, offorecendo á população da provincia esse meio prompto e efficaz da melhor publicação de seus interesses.

Precisamos o auxilio de nossos conterraneos, que tanto como nós devem interessar-se na continuação e prosperidade de um jornal diario.

Só quem não conhece o serviço da imprensa diaria, quem nunca observou os obstaculos, as difficuldades a vencer para uma tal publicação, será indifferente aos justos reclamos.

E' rara a provincia que não tem pelo menos um jornal diario, essa folha de todos os dias, que se accorda com a população e fornece-lhe o maior numero possivel de interessantes noticias, e o estado risonho ou desfavoravel do nosso commercio.

O commercio é o primeiro alimento da imprensa; depois da litteratura, que eleva o espirito, engrandecendo a razão, depois do bello, que é o ideal e tambem o util, depois dos arroubos do espirito, a vida positiva, os interesses do commercio, que tem de ser satisfeitos para marcha desembaraçada dos governos, que progridem, quando progridem todos os ramos da actividade humana.

Não nos deixemos ficar atrás de nossas irmãs que fornecem ao povo esse meio tão util e de tanto interesse.

Proteja-se, pois, a imprensa diaria, de que tantos bens já auferimos: a promptidão dos annuncios, e a melhor ordem de publicações, muitas vezes urgentes e intransferiveis.

Chegou hontem da corte o paquete nacional *Rio Negro*. Nelle veio de passagem o sr. dr. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, juiz de direito da comarca da Laguna.

Consta-nos ter vindo da corte um telegramma transmittido ao ex-cadete Clementino, que se acha cumprindo sentença na cadeia d'esta capital, communicando-lhe haver obtido perdão do resto da pena que lhe foi imposta, ha cerca de onze annos, por crime de morte.

Está, a merecer grande reparo os terrenos o que existem nesta capital e que não se achão edificados. Não precisa enumerar os nem indicar onde elles estão, porque isto seria repetir o que todos nós vemos e sabemos.

Quando é conhecida a deficiencia de nossa renda; quando o espirito investigador do legislador provincial encontra serias difficuldades para augmental-a, esquece-se entretanto que temos muitos terrenos por edificar, cujos proprietarios deverião ser compellidos a pagar uma taxa razoavel por braça de seus terrenos, a exemplo de que se pratica em todas as mais capitães do imperio.

Com a importancia dessa taxa não só augmentariamos nossas rendas, como aformoseariamos a cidade, acabando-se com esses longos pastos, que de nenhuma utilidade servem, os quaes sendo divididos e vendidos, nelles serião edificados elegantes casas ou chalets, segundo o gosto de seus novos possuidores.

Os moradores da rua Aurea, ao sahir ao largo de Palacio, queixão-se e com razão, do mal que lhes resulta da fumaça que sahe da chaminé de uma padaria estabelecida naquella rua, a qual além de ennegrecer as paredes interiores dessas casas, affecta a vista de quem nellas reside.

Não haverá um meio para prevenir tão grande mal?

Julgamos que ha; seja obrigado o dono dessa padaria a construir uma chaminé que ponha os mesmos moradores ao abrigo da fumaça que por ella tiver de sahir.

DIZIA-SE HONTEM...

...que a comissão encarregada de estudar e procurar os meios para a formação da companhia de bonds, não os achou... os meios...

...que o Sr. Virgilio está resolvido a fazer alguma cousa em beneficio da Praia de Fóra...

...que s. s. pretende entrar como socio na empreza...

...que para esse fim, s. s. conta com reaes influencias...

...que o Sr. Fragoso nada tem gostado da ausencia dos collegas da comissão...

...que o dr. Polydoro manda correr tranquillamente os bonds...

...que os srs. Fraeçois e Coelho muito esperão da companhia...

...que a linha da *Figueira* pela visinhança dos mortos é menos frequentada...

...que os *pirigrinos* da columna, não ficarão muito correntes, com um dos nossos *dizia-se*...

...que a Laguna só trata de eleições...

...que o Dr. Chaves julgou o sr. Oliveira mais habilitado...

...que s. s. não quíz plantar a *scisão* no partido...

...que o sr. *Julio de Mello* escreve a *martello*...

...que s. s. tem um gosto *especial* pela imprensa...

...que ora é *Filgueiras*, ora *Julio de Mello* e algumas vezes será R. J.

...que o sr. Eduardo Salles, observando a demora dos meios da companhia de bonds já planejou fornecer-se de mais caleças.

...que s. s. reduzirá os preços das passagens...

...que com isso descancarão alguma cousa as rodas dos bonds...

...que o futuro deputado Oliveira teve no *Despertador* de hontem o *pró* e o *contra*...

...que s. s. tem um animo *invencivel*...

...que *empunhará*, e ha de *empunhar* sempre e a toda hora...

...que quem porfia mata caça...

Pariz, 23 de Março de 1881.

Hontem partiram d'aqui para S. Petersburgo os generaes que devem representar ao presidente da republica nas exequias solemnes do finado czar Alexandre II. O novo imperador da Russia já recebeu aviso da junta central dos nihilistas, declarando-lhe que se lhe concedem tres mezes para realisar reformas liberaes; se as não promover, terá a mesma sorte do pai.

Tem-se dado muitas explicações acerca da origem da associação dos nihilistas. A que parece mais authentica é a seguinte: em 1862, quando o general russo Mouranieff executava as suas ordens cruéis e barbara

contra a nascente insurreição da Polónia, um joven estudante polacco voltava para casa com cinco camaradas que levava consigo a jantarem. Ao chegarem á casa depararam com um horrído espectáculo: toda a familia polacca havia sido assassinada, e a mãe e irmã do pobre estudante haviam sido violadas pelos ebrios soldados de Mourawieff.

O estudante Polacco sentou-se como que fulminado, e os seus cinco collegas, todos Russos, ali ficaram, prevendo que elle ia erguer-se para amaldiçoar-lhes a propria patria. De repente, porém, o estudante empallideceu. Os companheiros acercaram-se a elle animado-se. « Stanislaw, não desanimes, juntos havemos vingar este ultraje » o rapaz, cada-verico e lírto, chorava calado, e de improviso, cahio. Estava morto.

Os cinco Russos ajoelharam-se ao pé do cadaver, e juraram n'um impeto de sublime indignação, que destruiriam a tyrannia do czar. Estava fundado o nihilismo, e, desde então em todos os attentados tem-se visto que os estudantes representam o principal papel.

A associação revolucionaria russa não é uma seita como a dos *carbonari*, com assembleas geraes e reuniões periodicas. Compõe-se de jovens de ambos os sexos destinados a morrer, com tanto que consigam o seu fim.

Apresentam-se á sede social, e matriculam-se declarando qual o seu intento, qual a victim a por elles escolhida.

Para o attentado de Moscou, cujo fim era fazer em pedaços o comboio imperial por meio de uma mina, eram quinze os conspiradores. Para organisar a explosão do palacio de Inverno, eram 18. Para assassinar o general Mezentsff, eram apenas 3. Por muito tempo, a junta central hesitou em mandar matar ao desditoso Alexandre II. Só resolveo o assassinio, quando vio serem tantos os voluntarios que o máo exito da primeira tentativa não obstava outras muitas.

Nos primeiros annos da fundação do nihilismo, os homens encarregados de uma execução eram designados pela sorte. Como avultassem os offerecimentos, supprimio-se a designação por sorte. Os assassinos do czar eram 5 rapazes. Até agora, um unico, o estudante de engenharia Ryssokow, foi preso.

Desde o primeiro momento, o governo francez comprehendeu que devia mostrar-se muito sezudo em taes circumstancias, como as do assassinio de um imperador. Em vez, porém, de mostrar-se digno e sério, o governo exaggerou as precauções, mostrando-se bajulador e barulhento. Começou por demonstraões de pezame exageradas, e as duas camaras levantaram a sessão em signal de pezame, facto que se não vio em nenhum paiz monarchico, nem mesmo naquelles, em que o finado czar tinha lagos de parentesco. Depois, processou quatro jornaes intransigentes que haviam publicado artigos contendo a apologia do regicidio. O processo foi julgado hontem á tarde.

Dous jornaes, a *Révolution Sociale*, da amavel Luiza Michel, e o *Juvenal*, do ex-communista Vésinier, deixaram de comparecer. Mas compareceram os gerentes e redactores do *Citoyen* e do *Intransigeant*. Henrique de Rochefort defendeo-se em pessoa, com muita moderação. Tambem só foi condemnado a 1,000 francos de multa, em quanto os seus collegas tiveram multa e cadeia de 3 a 6 mezes.

Estivemos ameaçados de uma crise ministerial por causa da reforma eleitoral. O ministerio decidio-se por fim a não interver no debate, e a crise foi conjurada. O ministerio desinteressa-se da reforma eleitoral.

Consta-nos que os brazileiros organisam

um banquete sumptuoso; para o dia 7 de Abril, quinquagesimo anniversario do reinado nominal do Sr. D. Pedro II.

Já os jornaes francezes tem consagrado algumas linhas muito lisonjeiras ao Imperador por occasião desse anniversario. A 7 de Setembro, sahirá á luz a importante obra em lingua franceza — «O Brazil, presente, passado e futuro» com illustraões de Jacques Maillet, laureado das Academias de Bellas Artes de França e de Roma, cavalheiro da Legião de Honra, formando um volume impresso com typos nitidos em papel de luxo.

Nesta semana, sou informado que o editor A. Hennuyez (51, rna Laffitte) abre a subscrição para as pessoas que quizerem possuir um exemplar rico, numerado, com retrato e dedicatória do auctor. O preço da subscrição por cada exemplar é de 10 francos ou 4:000 rs., e os membros mais conspícuos da colonia brazileira residentes em Paris devem assignar para 400 exemplares.

POLICIA

Dia 21:—Forão presos á ordem do sr. subdelegado do 1º districto, o allemão Estevão Carpant e a creoula Joaquina Damasia da Silva, esta por desordem e aquelle por embriaguez.

Forão depois soltos.

Dia 22:—Foi preso á ordem do sr. delegado de policia, o inglez Felipe Joaquim, por embriaguez.

Foi depois solto.

SUICIDIO

No dia 21, no lugar denominado Caieira, arraial do termo de S. Miguel, Anna Maria Barcellos suicidou-se, atirando-se ao mar. A infeliz suicida soffria desarranjo em suas faculdades.

COLLABORAÇÃO

APONTAMENTOS

SOBRE A ESTRADA DE FERRO DO RIO GRANDE DO SUL

A redacção do jornal *Discussão* nos deu a subida honra de transcrever o nosso primeiro artigo sobre o magno assumpto—estrada de ferro do Rio Grande.—

Nada menos era de esperar d'aquella illustrada redacção, composta de quatro jovens escriptores cheios de patriotismo, e que almejam o progresso de sua heroica provincia.

E' cheio de gratidão que registramos essa prova de deferencia, que nos dispensa essa mocidade, que em sua nobre e santa missão principia a desfraldar o estandarte do progresso.

Em nossa humilde opinião, deve o governo Imperial com a maior urgencia dar principio a estrada de ferro do Rio Grande do Sul, para o norte.

Sem encararmos as condições dos traçados Norte e Sul, chegaremos a conclusão que este ultimo é de muito maior vantagem, nem só quanto á economia de sua construção como pelo lado strategico. Vamos demonstrar, se não com toda a lucidez, ao menos em traços rapidos, que superabundão no traçado que segue de Santo Amaro para Santa Maria da Boca do Monte, grandes desvantagens, prin-

cipiando pelas navegaões dos rios Jacu y e Itaquary e mencionando as distancias que ha a percorrer desde a cidade do Rio Grande e que são: desta a Porto Alegre cincoenta e cinco leguas; de Porto Alegre a São Jeronimo pelo Rio Jaquy 12 legoas; d'alli ao Taquari 6, prefazendo assim um curso de 73 legoas de navegação, sendo seis imprestaveis. No taquari em tempo secco não podem navegar até o triumpho, navios de mais de seis palmos de calado, alem deste obstaculo existem dous baixios, os de São Jeronimo de Almeida, verdadeiros impecilhos até para pequenas embarcações de pesca que demandem mais de tres palmos d'agoa.

Ahi temos a desvantagem das baldeações de navios maiores para menores, e nem mesmo estes ultimos podem superar os obstaculos que são invenciveis como temos demonstrado.

Uma estrada construida em semelhantes condições e com uma navegação fluvial imprestavel em sua maior parte não póde trazer vantagens á lavoura e ao commercio, e muito menos em qualquer conflicto que possa dar-se, em fucturo não remoto, com as republicas limitrophes.

A estrada do Sul é mais conveniente seguindo-se o primeiro traçado, devendo partir da cidade de Pelotas; nem só porque esta é a mais importante da provincia, como tambem pela barra de S. Gonçalo, que se acha completamente desobstruida, dando entrada franca a todos os navios que possuão entrar pela barra do Rio Grande, e a prova temos quando alli foi o paquete Rio do Janeiro; o sr. commandante Ernesto do Prado Seixas, cujos conhecimentos nauticos ninguem poderá pôr em duvida, sondou toda a barra, assim como o arroio até o cáes de Pelotas; achou, nas aguas minimas, treze e meio palmos de profundidade, isto em lugar que já foi desobstruido ha mais de tres annos, sendo a profundidade do arroio S. Gonçalo de vinte a vinte dous palmos.

O paquete *Rio de Janeiro* ancorando no meio do arroio em quinze braças de corrente, sem que a crescente baixa das aguas impedis-se sua rotação, na qual não tocou nas barrancas e nem encontrou o menor obstaculo.

Todos os commandantes dos navios e patrões de liates que demandão o porto de Jaguarão e Santa Victoria são unanimes em declarar que até quatro leguas acima de Pelotas o arroio de São Gonçalo presta-se para um excellento ancoradouro. Uma navegação com estas vantagens não deve ser preterida pela outra, de que fallámos, pelos rios Jaquy e Taquary, cheia de obstaculos.

Si encararmos pelo lado da lavoura, veremos que o traçado da estrada do Sul partindo da cidade de Pelotas para Bagé, S. Gabriel e Uruguayana, aproveita completamente uma zoná agricola que reclama vias de commu-

nicação, offerecendo como garantia a fertilidade de seus terrenos, que hão de trazer a colonisação espontanea; além de que, os terrenos são mais plainos e melher se prestão á construcção de uma estrada de ferro.

Quanto a distancia, é muito menor do que a da estrada de ferro do norte, visto que esta tem 73 leguas de navegação até Santo Amaro, e d'alli até Uruguayana, 120, que prefazem um total de 193, sendo aquellas 120 de terrenos montanhosos, cortados de arroios, em cujos pontos ha de despende-se milhares de contos, inaproveitaveis em todos obstaculos da navegação de Porto Alegre á Santo Amaro.

Aquelles que, cheios de prevenção encravão a desobstrução da barra do arroio São Gonçalo, como uma utopia, já cederão á evidencia dos factos; hoje appellão para o futuro, dizendo que será a barra obstruida em pouco tempo, pelas areias. Ora, as que correm da lagôa dos Patos, encostão para o lado de Leste; o arroio São Gonçalo não tem areia em seu leito, de onde, pois, surgirão estas para o prompto feichamento da barra?!

A distancia da navegação da estrada do Sul é de 9 leguas do Rio Grande a Pelotas, o traçado da estrada de ferro examinado pelo engenheiro Mursser corta uma zona de 120 leguas até Uruguayana, que reunidas as 9 de navegação do Rio Grande a Pelotas, prefazem 129, distancia esta que dá uma differença de 64 loguas para menos da estrada de Santo Amaro.

Os habitantes da cidade do Rio grande reclamão que o ponto de partida da estrada de ferro deve ser d'aquella cidade.

Sem querermos tomar a defeza de Pelotas diremos em abono da verdade que é um contra censo semelhante ideia; seria necessaria uma ponta de 8 leguas de cumprimento desde o Rio Grande até a cidade de Pelotas, preterindo-se assim uma florecente cidade demais de dez leguas, de excellentes terrenos para construcções, onde se achão as maiores fortunas da provincia e o maior commercio.

Os obstaculos que podião impossibilitar o governo de construir a estrada de ferro da provincia do Rio Grande, partindo da cidade de Pelotas, era a obstrucção da barra do arroio São Gonçalo, esta se acha livre offerecendo uma franca navegação, graças á perseverança, tenacidade e patriotismo dos Pelotenses.

E' de justiça que o governo imperial saiba aproveitar este melhoramento, fazendo de Pelotas o ponto de partida da estrada de ferro, e dotando aquella cidade com uma alfandega que livre o commercio das exorbitantes despezas de embarques e desembarques e baldeações que se soffre no Rio Grande, onde, só attendendo ao seu proprio interesse, faz-se

renhida guerra á idéa da creação de tal alfandega em Pelotas, creação que o governo não se demorará auctorisar attendendo aos justos reclamos do commercio, da lavoura e da industria, reclamos que assentam não só na justiça, como ainda mais na equidade.

Voltaremos ao assumpto.

VARIEDADE

O homem descrito

(conclusão)

« Não ha caracter mais admiravel que o do heróe christão; o povo, a quem defende, considera-o como seu pai; elle protege o lavrador e as messes; afugenta as injustiças; é uma especie de anjo de guerra, que Deus envia para suavisar este flagello. As cidades abrem as portas á só fama da sua justiça; cahem as muralhas diante das suas virtudes; é o amor do soldado e o idolo das nações; une ao esforço do guerreiro a caridade evangelica, a sua conversação move e instrue; as suas palavras têm uma graça de perfeita simplicidade; fica-se pasmado de encontrar tanta doçura em um homem acostumado a viver no meio dos perigos: assim o mel se occulta sob a casa de um carvalho que affrontou as tempestades.

Concluamos, pois que sob nenhum aspecto, o atheismo é proveitoso ao guerreiro. « Consolado com estas eloquentes e verdadeiras palavras, cerrei o livro; e pensava comigo: — Será possivel haver no mundo atheus, quando toda a creação annuncia a gloria e o poder de Deus? Será possivel haver impios, que, posto não ousem negar a existencia de um Ente Supremo, fazem delle uma idéa falsissima e obrão como se absolutamente não existisse, não o amando, nem o temendo?

E será possivel que esses homens ingratos vivão placidos e felizes, sem desgostos nem remorsos, como parecem denotar o seu semblante muitas vezes risonho, as suas fallas joviaes o seu amor aos divertimentos e prazeres, essa avidez de grandezas e honras mundanas?...

Engolfadonestes e em outros identicos pensamentos, começara eu a descer a collina. Em um sitio, á meia encosta, estava assentado um pastorzinho, adornando com linda grinalda de flôres o seu cordeiro predilecto, branco como a neve. Perto delle via-se uma moita de arbustos luxuriantes, ligados entre si por festões de verdura e flôres.

Ninguém diria que por baixo daquelle macisso cheio de vida se occultava insondavel abysmo, onde encontraria a morte quem nelle se despenhasse! Soube-o eu da boca do pastorzinho, o qual, vendo que me approximava da moita para colher algumas flores silvestres, que estavam tentando a tão doce roubo, me disse:

—Cautela, senhor, que por baixo desses ramos está um precipicio, a que se não conhece fundo! Tudo quanto lá cahe, dedapparece para sempre. Ainda não ha oito dias que um dos lindos e gordos carneiros do meu rebanho, chegando-se demasiado á borda e resvalando, se sumiu, sem que lhe ouvisse se quer balido, mas somente o abafado estrondo da queda.

Acerquei-me cuidadosamente, e, arremessando algumas pedras por entre os arbustos, verifiquei a verdade do que me dissera o rapazinho: erão engulidas pelo abysmo, donde não sahia outro som mais que um longinquo e leve baque, só perceptivel no meio do maior silencio e á custo de maxima attenção.

Este incidente foi um raio de luz que illuminou de subito os meus pensamentos.

Naquelle principio tenebroso e immensuravel, e todavia occulto por tão ridente e bello exterior, vi eu a perfeita imagem do coração do atheu e do impio; corações cheios de trevas e horror, de receios e duvidas, de sinistros sentimentos e pavorosas visões e despidos de esperança que é o sentimento mais confortador da humanidade que soffre!

Não nos illudamos com as apparencias; antigo é o prologo: « Nem tudo o que luz é ouro. « Se nos fôra licito penetrar no intimo da consciencia do homem que blasona de atheu ou faz gala da impiedade, recuariamos hororisados! A não ser por uma graça sobrenatural, que só a pequeno numero de escolhidos é concedida, não nos é dado vermos a Deus enquanto passamos na terra em breve, mas dolorosa peregrinação, porém, como diz o poeta, que multidão de irrecusaveis testemunhos se reúnem em torno de nós para manifestar a sua gloria!

Tudo quanto nos cerca, nós proprios que vivemos e pensamos, somos outras tantas provas evidentissimas da existencia de um Creador: nega-la, pois, é negar a evidencia, e quem nega a evidenci não póde sentir a alma tranquilla.

A placidez externa, os risos e a jovialidade não são no impio ou no atheu senão a mascara com que buscão esconder a tormenta que lhes vai na alma; o amor aos prazeres e divertimentos, essa avidez de honras e grandezas humanas, essa agitação vertiginosa a que se entregão são meios vãos com que intentão afogar os clamores da consciencia.

Queremos alcançar a verdadeira felicidade na terra? Procuremol-a na paz da consciencia, filha da piedade e da virtude.

A. Moreira Bello.

EDITAL

Directoria da instrucção publica

CONCURSO

Pela Directoria da Instrucção Publica se faz publico, que, em vista da autorisação da presidencia se acha aberta a inscripção com o praso de 90 dias, a contar da presente data, para os candidatos ao preenchimento por concurso, das cadeiras vagas de instrucção primaria para ambos os sexos, de conformidade com o § 5º. do art. 1º da lei n. 829 de 2 de Abril do corrente anno.

Os candidatos deverão endereçar suas petições ao Director da Instrucção Publica, dentro do praso supra, instruindo-as com os seguintes documentos:

1º. Certidão ou justificação de idade.

2º. Atestado do parochio, provando moralidade.

3º. Folha corrida.

As cadeiras de 2ª intrancia, comprehendem as das cidades e villas.

As da primeira comprehendem as das freguezias, arrayaes e outras povoações.

O exame versará sobre as seguintes materias:

1.ª Intrancia

Ler, escrever dictado, contar as quatro especies e conhecimento pratico das proporções, bem como do novo systema de pesos e medidas.

Noções essenciaes de grammatica portugueza.

Noções de civilidade e moral, leitura da Constituição e doutrina christã.

2.ª Intrancia

Noções de civilidade e moral, doutrina christã.

Leitura e escripta com os conhecimentos orthographicos.

Contar as quatro especies em inteiros e decimaes, e o conhecimento pratico das proporções. O novo systema de pesos e medidas e as suas conversões. Leitura corrente da Constituição do Imperio, grammatica portugueza.

MUNICIPIO DA CAPITAL

Ratones	sexo masculino
Freguezia de Canasvieiras	feminino
Idem do Rio Vermelho	feminino
Praia dos Ingleses, idem	masculino
Freguezia da Lagôa	feminino
Arrayal do Rio-Tavares	feminino

MUNICIPIO DE S. JOSÉ

Freguezia de S. Philomena	—masculino
Idem de S. Amaro do Cubatão	masculino
Idem de S. Izabel	masculino
Idem de Garopaba	feminino
Arrayal de Paulo Lopes	masculino

MUNICIPIO DA LAGUNA

Cidade da Laguna	—masculino
Freguezia do Merim	masculino
Idem idem	feminino
Idem da Villa-Nova	masculino
Idem idem	feminino
Idem da Pescaria-Brava	masculino
Idem idem	feminino
Idem do Imaruhy	masculino
Idem idem	feminino

MUNICIPIO DO TUBARÃO

Freguezia de Araranguá	—maculino
Idem idem	feminino

MUNICIPIO DE LAGES

Freguezia dos Baguaes	—masculino
Idem idem	feminino
Idem de S. Joaquim da Costa da Serra	masculino

MUNICIPIO DE CORITIBANOS

Villa de Coritibanos	—masculino
Idem idem	feminino
Freguezia de Campos Novos	masculino
Idem idem	feminino
Idem de N. S. Amparo	masculino
Idem idem	feminino
Idem de Sata Cecilia	masculino
Idem idem	feminino

MUNICIPIO DE S. MIGUEL

Villa de S. Miguel	—masculino
Freguezia de S. Pedro Apostolo do Alto Biguassú	feminino
Idem da Armação da Piedade	masculino
Arrayal de Biguassú	feminino
Idem da Passagem (em Tijucas)	masculino
Freguezia de S. João Baptista	masculino
Idem idem	feminino
Idem de Porto-Bello	masculino
Idem idem	feminino

MUNICIPIO DE ITAJAHY

Cidade de Itajahy	—feminino
Freguezia de Camboriú	masculino
Idem idem	feminino
Idem de S. Pedro Apostolo	masculino
Idem idem	feminino
Idem de S. Paulo de Blumenau	masculino
Idem da Penha	masculino

MUNICIPIO DE S. FRANCISCO

Cidade de S. Francisco	feminine
Idem de Joinville	feminino
Villa do Paraty	masculino
Idem idem	feminino
Freguezia da Barra-Velha	masculino
Idem idem	feminino.

Directoria da Instrução publica, 21 de Abril de 1881.—*Luiz A. Crespo.*

ANNUNCIOS

TERRENOS

A viuva Ramalho, competentemente authorisada, vende um terreno sito a rua Aurea, d'esta cidade, com 40 ½ braças, para tratar com o

Fragoso



FAZENDAS PARA INVERNO

LOJA DA AGUIA DE OURO

DE

Severo Francisco Pereira
4 Praça do Palacio 4

RECEBEU PELO ULTIMO PAQUETE

Fichus de froco e de lã, completo sortimento
Chales de froco e de lã, idem idem
Capas de lã com fio de seda
Colletes de malha encorpados para homem
Flanelas de lã pura, ditas de meia lã, idem
Cobertores de lã, ditos de castor, ditos de algodão.

A CHEGAR

Diagonaes pretos e de cores, o que ha de novidade neste genero!

No mesmo estabelecimento:

Capas de casimira de cores para senhora, de 12\$, 16\$ e 20\$

Completo sortimento de

Algodões — Chitas — Morins — Riscados — Baêtas — Camisas — Chapéos e outros muitos artigos

TUDO A PREÇOS ARATISSIMOS

4 Praça do Palacio 4

SEVERO FRANCISCO PEREIRA



D. Lourença Custodia de Lemos, seus filhos, o Dr. Florentino de Menezes e João José de Rosas Ribeiro de Almeida (ausente), tendo recebido do Paraguay a infausta noticia de ter fallecido alli, no dia 6 de Março, findo, o seu presado filho, irmão e cunhado Alexandre José de Lemos, convidão aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem á missa, que por alma do mesmo finado, mandão rezar, segunda-feira 25 do corrente ás 8 horas da manhã, na egreja de S. Francisco; agradecendo desde já este acto de religião e caridade.

Vende-se!

um rico vestido, serve para noivado: para informações n'esta typographia.

A dinheiro!

Assucar grosso em saccos com 60 kilos, preço rasoavel, vende-se no armazem de

BITTENCOURT & RODRIGUES
12 RUA DE JOÃO PINTO 12

PERDEU-SE

um anel contendo duas pedras de brilhantes collocadas em posição diagonal; a pessoa que o tiver nchado e quizer trazel-o á esta typographia será gratificado.

A DINHEIRO

FABRICA DE CERVEJA NACIONAL

8 Rua do Senado 8

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta capital e do interior, que, desta data em diante venderá boa e rica cerveja com grande redução nos preços, como seão:

Uma barrica com 50 garrafas.....10\$000

Uma duzia (sem o casco).....2\$000

Uma garrafa (sem o casco).....\$240

Antonio Blum

Typ. Commercial, — rua da Constituição